

## **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL): um estudo da viabilidade da implementação da tecnologia do biogás no aterro sanitário de Itabuna/BA.**

### **Autor(res)**

Emily Kaís Souza De Oliveira Nepomuceno

Helen Freitas Ferraz De Oliveira

Likem Edson Silva De Jesus

Simone Alves Dos Santos

### **Categoria do Trabalho**

Pesquisa

### **Instituição**

UNIME ITABUNA

### **Introdução**

Frente aos constantes debates relacionados ao aquecimento global, diversos países se tornaram signatários do Protocolo de Kyoto (PK), um tratado internacional que tem como principal objetivo a redução de gases de efeito estufa (GEE). Para viabilizar o cumprimento das metas oriundas do PK, foram criados três mecanismos de flexibilização, dentre eles o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), único possível de ser aplicado pelos países em desenvolvimento, ou seja, aqueles que não fazem parte do Anexo I do tratado, como o Brasil. O MDL visa a implantação de tecnologias mais limpas nos países em desenvolvimento, para assim gerar créditos de carbono que possam ser vendidos a países desenvolvidos, inseridos no Anexo I do PK. Uma das possibilidades de implementar um projeto de MDL é por meio da captação e tratamento dos gases gerados nos aterros sanitários pela decomposição dos resíduos orgânicos, transformando-os em biogás, o que contribui para a redução das emissões de GEE.

### **Objetivo**

Como objetivos específicos, aponta-se, investigar se o aterro sanitário de Itabuna já possui as condições especificadas na legislação para que seja implementado o projeto de MDL e analisar como a questão da sustentabilidade foi incorporada à proposta de criação do aterro sanitário em Itabuna e às políticas ambientais do município.

### **Material e Métodos**

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, em que se pretende realizar um levantamento bibliográfico e documental acerca da base teórica e normativa (legislação, acordos internacionais, resoluções, dentre outros) relacionada à implementação do projeto de MDL e suas tecnologias, bem como de experiências semelhantes que foram bem-sucedidas. Paralelamente, a fim de mapear o quadro em que se encontra o aterro, propõe-se a coleta de dados primários com a empresa que o operacionaliza, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação direta mediante saídas de campo.

### **Resultados e Discussão**

Justifica-se o estudo pela premente necessidade do desenvolvimento de práticas tecnológicas ambientais que implementem o MDL, tragam Reduções Certificadas de Emissão (RCE's) e reduzam as emissões de GEE oriundos dos aterros sanitários – atendendo aos padrões de sustentabilidade dispostos no artigo 12 do PK. Além disso, justifica-se o estudo pela recente implementação do aterro sanitário em Itabuna, implantação esta fruto do Marco de Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) que determinou prazo para fim de lixões em todos os municípios brasileiros.

### Conclusão

Espera-se, com este trabalho, elaborar um projeto de MDL para o aterro sanitário de Itabuna por meio da tecnologia indicada, ressaltando os consequentes benefícios socioeconômicos e ambientais para toda região.

### Referências

- LEITE, B.G., FERNANDES, A. E. Atuação dos projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo para o desenvolvimento sustentável no Brasil. *Brazilian Journal of Political Economy*, São Paulo, 2021.
- MACHADO, C.C. Projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo em aterros sanitários como opção para a gestão sustentável dos resíduos sólidos no Brasil: o caso do Aterro Bandeirantes. *Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento*. Brasília, v.5, n2, p. 180 -196, 2015.
- NASCIMENTO, M. C. B.; FREIRE, E.P.; DANTAS, F. A. S.; GIANANTE, M. B. Estado da arte dos aterros de resíduos sólidos urbanos que aproveitam o biogás para geração de energia elétrica e biometano no Brasil. *Revista G Sanit Ambient, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo*, São Paulo: v. 24, n. 1, jan/fev 2019.
- RIDELENSKY, J. do C. F.; SANTOS, A. R. Clean Development Mechanism Projects – CDM a collection of Projects approved in Brazil in the last decade. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 4, 2022.